

## AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Assistência Social**



- Garantia dos direitos
- Inclusão social
- Desenvolvimento do protagonismo
- Desenvolvimento da autonomia individual e coletiva

# socioeducativo

Pressupõem a interação entre sujeitos e o meio (conjuntura econômica, cultural, social e histórica)

Pressupõem um processo que possibilita ao sujeito se perceber como ser humano com potencialidades e possibilidades de desenvolvê-las mediante apropriação de informações e conhecimentos para intervenção na realidade (ação pró-ativa)

Q  
U  
A  
L  
I  
F  
I  
C  
A  
D  
O  
R

## Termo “socioeducativo”

designa um campo de aprendizagens, voltadas a assegurar proteção social e oportunizar o desenvolvimento de interesses e talentos múltiplos

## Finalidade das Ações Socioeducativas

Campo privilegiado para o trabalho de valores éticos e políticos

convivência

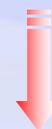
sociabilidade

participação

defesa e afirmação de direitos, com vistas à emancipação, autonomia e cidadania

**As ações socioeducativas não têm objetos de conhecimento pré-definidos. Elas são construídas a a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e da sua realidade sócio-histórica**

**É um modelo aberto de planejamento, baseado nas escolhas e necessidades**



**DIRETRIZES**



**As ações socioeducativas devem viabilizar o acesso à atividades que promovam:**

- **Desenvolvimento de relações de afetividade;**
- **Reparação de danos decorrentes de estigmas, discriminações e situações de violência;**
- **Convívio em grupo (sociabilidade);**
- **Acesso à conhecimentos;**
- **Experimentação e meios que favoreçam a autonomia;**
- **Estimulem o senso de responsabilidade e de coletividade;**
- **Desenvolvam a participação na vida familiar e comunitária no território.**

## **As ações socioeducativas devem possibilitar:**

- **Aquisição de conhecimentos e habilidades que facilitem o ingresso e/ou reinserção no mundo do trabalho;**
- **Atividades individuais e coletivas de geração de renda (para algumas faixas etárias);**
- **Ampliação de trocas culturais;**
- **Convívio intergeracional;**
- **Estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários**

**As ações socioeducativas  
têm como escopo:**

**Superação da situação de vulnerabilidade**

**Acesso e usufruto dos direitos humanos**

**Melhoria da qualidade de vida**

**Busca do desenvolvimento sustentável**

A  
R  
T  
I  
C  
U  
L  
A  
Ç  
Õ  
E  
S  
I  
N  
T  
E  
R  
S  
E  
C  
T  
O  
R  
I  
A  
I  
S



discussão e reflexão sobre a realidade vivenciada

desenvolvimento da percepção da dimensão individual

desenvolvimento da percepção da dimensão coletiva

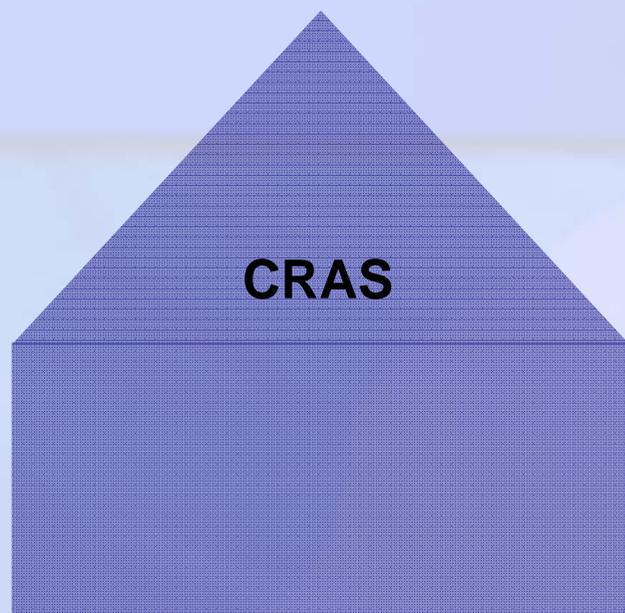
determinação histórica das necessidades humanas

incompletude das respostas: família, sociedade ou Estado

**estímulo à ação coletiva na definição de  
estratégias que garantam perspectivas de  
melhoria da qualidade de vida**

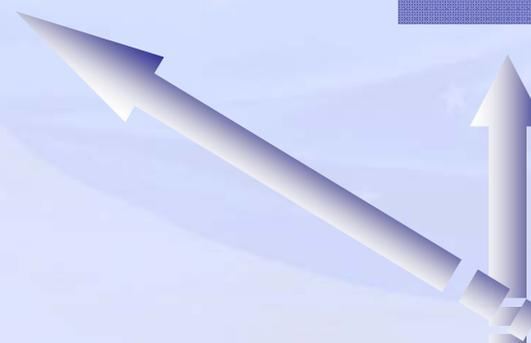
## **ações socioeducativas**





**acompanhamento  
familiar PAIF**

**ciclo de vida**



# Por Ciclo de Vida

**Crianças de até 6 anos**

**Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos**

**Jovens de 15 a 17 anos**

**Jovens de 18 a 29 anos**

**Pessoas Idosas**

# Ações Socioeducativas

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Crianças de até 6 anos

Principal característica: forte dependência, em especial a faixa etária de até 3 anos

Preocupações: atenção especial à família

prioridade para a inserção na educação infantil

#### Ações:

Ações socioeducativas às crianças de até 6 anos

Grupo de famílias para o cuidado adequado à criança pequena

Grupo de pais e mães para o fortalecimento dos vínculos

Ações com famílias com crianças com deficiência

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Crianças de até 6 anos

#### Ações Socioeducativas às crianças de até 6 anos

Atividades de convívio, lazer e brincadeiras no CRAS e nos serviços da rede socioassistencial, durante e, concomitantemente, ao trabalho que se desenvolve com as famílias (complementar ao trabalho com famílias).

#### Ações Socioeducativas com famílias para o cuidado adequado à criança pequena

Atividades com foco no fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança pequena no contexto familiar, voltadas aos membros da família que convivem e cuidam da criança.

#### Ações Socioeducativas com pais e mães para o fortalecimento dos vínculos

Atividades com foco na prevenção de rupturas de vínculos familiares ainda na gestação e primeira infância. O acompanhamento neste momento do ciclo de vida familiar pode favorecer a vinculação afetiva da família com o bebê, bem como identificar precocemente situações que representem risco para seu desenvolvimento saudável.

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Crianças de até 6 anos

#### Ações socioeducativas com famílias com crianças com deficiência

As atividades com crianças com deficiência e suas famílias visam:

- criar situações para que os membros das famílias expressem suas dúvidas e conflitos, e que possam construir soluções para os problemas enfrentados com relação as deficiências;
- fortalecer vínculos afetivos e favorecer a inserção social da criança com deficiência;
- orientar as famílias quanto à deficiência, de modo a des-construir mitos e preconceitos e romper com a lógica da institucionalização;
- desenvolver estratégias para a estimulação e potencialização dos recursos da criança com deficiência, destacando o papel fundamental dos familiares e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social;
- informar as famílias quanto aos serviços disponíveis na rede, de modo a garantir a inserção da criança no Sistema Educacional e em outros serviços, de acordo com a demanda.

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

Principal característica: inserção em outros espaços, certa autonomia e formação de grupos

Preocupações: permanência na escola

prevenção à violência

trabalho precoce

formação integral para a cidadania

desenvolvimento do protagonismo

Ações:

Ações Socioeducativas com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

Ações com famílias com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

#### Ações Socioeducativas para crianças/adolescentes de 6 a 14 anos

Atividades com foco no desenvolvimento da identidade, do protagonismo e da participação e no estímulo à socialização e a autonomia. Recomenda-se a elaboração e implementação de projetos temáticos que dialoguem com diferentes áreas do conhecimento e o estabelecimento de parcerias com as políticas setoriais de cultura, esporte e lazer, aproveitando as curiosidades, indagações e interesses do público. Esses projetos devem proporcionar a integração com as famílias e com a comunidade, por meio do estímulo a apresentação/disseminação dos resultados/aquisições dessas atividades.

#### Acompanhamento do PETI

**Importante:** o ciclo de vida dos 06 aos 14 anos pode ser dividido em ciclos menores, mais homogêneos nas características de formação e socialização: a) infância: 6,7, 8 e 9 anos; b) pré-adolescência: 9, 10, 11 e 12; e c) adolescência: 12, 13 e 14 anos. Assim, as atividades planejadas devem levar em conta a diversidade de interesses, potencialidades e ritmos de cada faixa etária.

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Jovens de 15 a 17 anos

Principal característica: evasão escolar e inserção precária no mercado de trabalho

Preocupações: aumento da escolaridade

- formação técnica para o trabalho

- ampliação das noções de cidadania

- prevenção à violência

- gravidez na adolescência

- desenvolvimento da autonomia e do protagonismo

Ações:

- Ações socioeducativas para jovens de 15 a 17 anos

- Ações socioeducativas com famílias com jovens de 15 a 17 anos

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Jovens de 15 a 17 anos

#### Ações socioeducativas para jovens de 15 a 17 anos

Atividades com foco na re-inserção e permanência dos jovens na escola, formação técnica geral para o trabalho e desenvolvimento do protagonismo e da autonomia. Para tal, é imprescindível o estabelecimento de parcerias com as políticas setoriais de trabalho, cultura, esporte e lazer.

Acompanhamento do PETI

Acompanhamento Agente Jovem

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Jovens de 18 a 29 anos

**Principal característica:** maioria civil, pressão para o trânsito da escola para o trabalho, agravamento nas condições de ingresso e permanência dos jovens no mercado de trabalho.

**Preocupações:** educação para o trabalho

integração no mercado de trabalho e emprego

formação de competências específicas

prevenção à violência

**Ações:**

Ações socioeducativas para jovens de 18 e 29 anos

Ações socioeducativas com famílias com jovens de 18 a 29 anos

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Jovens de 18 a 29 anos

#### Ações socioeducativas para jovens de 18 e 29 anos

Atividades com foco na educação para o trabalho e formação de competências específicas de modo a prevenir o agravamento das condições de ingresso e permanência dos jovens no mercado de trabalho.

Para tal, é imprescindível o estabelecimento de parcerias com as políticas setoriais de trabalho, cultura, esporte e lazer.

Pro Jovem

Pro Uni

## Ações socioeducativas para famílias com crianças, adolescentes e jovens

As atividades centradas nas famílias com crianças, adolescentes e jovens dessas faixas etárias são focadas na discussão de temas de interesse, conversas informais, reuniões para apresentação do planejamento e avaliação das ações com as crianças e jovens.

O objetivo central é o fortalecimento dos vínculos afetivos/solidários e o reconhecimento das potencialidades de todos os envolvidos.

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Pessoas idosas

Principal característica: residem com suas famílias e nº significativo são arrimo das mesmas

Preocupações:

- Prevenção ao isolamento social
- Acesso a serviços de saúde
- Prevenção da violação de direitos

Ações:

Ações socioeducativas para pessoas idosas

Ações socioeducativas com famílias com pessoas idosas

## Ações Socioeducativas por Ciclo de Vida

### Pessoas idosas

#### Ações socioeducativas para pessoas idosas

Atividades com foco no convívio, em especial, o convívio intergeracional. As atividades devem estabelecer parcerias com políticas setoriais, em especial, a saúde, cultura e lazer. Deve-se, ainda, priorizar o acesso dos familiares e dos idosos a rede de saúde e a outros serviços que possam minimizar as dificuldades detectadas e melhorar a qualidade de vida.

#### Ações socioeducativas com famílias com pessoas idosas

As atividades têm por foco o apoio aos familiares e demais profissionais cuidadores de idosos, por meio de orientações sobre questões gerais relacionadas ao envelhecimento, de acordo com os tipos e grau da dependência, para cuidar melhor e para promover o autocuidado. Poderá propiciar, também, espaços de “respiro” para trocas de experiências entre familiares e cuidadores, dificuldades e reconhecimento de potencialidades.

## Ações Socioeducativas por Contingências

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Pessoas com deficiência

Principal característica: dependência familiar e risco de institucionalização

Preocupações: estímulo a autonomia, participação e protagonismo  
acesso aos serviços de saúde, educação e cultura

Ações:

Ações socioeducativas para pessoas com deficiência

Ações socioeducativas com famílias com pessoas com deficiência

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Pessoas com deficiência

#### Ações socioeducativas para pessoas com deficiência

Atividades com foco no convívio, no processo de reabilitação e no desenvolvimento da autonomia. As atividades devem estabelecer parcerias com políticas setoriais, em especial, a saúde, educação e cultura. É imprescindível que se garanta a inclusão preferencial das pessoas com deficiência em todas as ações socioeducativas, garantindo seu direito à participação e ao protagonismo.

#### Ações socioeducativas para famílias com pessoas com deficiência

As atividades têm por foco o apoio aos familiares e demais profissionais cuidadores de pessoas com deficiência, visando o fortalecimento da autonomia, dos vínculos familiares e a prevenção a institucionalização. Poderá propiciar, também, espaços de “respiro” para trocas de experiências entre familiares e cuidadores, as dificuldades e o reconhecimento de potencialidades. A família deve ter seu papel reconhecido e potencializado no processo de reabilitação e inclusão das pessoas com deficiência.

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

#### Foco:

Fortalecimento do vínculo afetivo e solidário entre seus membros;

Estímulo as potencialidades e capacidades de superação da situação de vulnerabilidade;

Garantia de acesso a informações;

Garantia de acesso e usufruto de direitos;

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

As ações da assistência social não se restringem apenas às famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência da pobreza, por insuficiência e/ou ausência de rendimentos. A assistência social é destinada a quem dela necessitar, para satisfação de necessidades humanas básicas, e tem por referência pessoas e famílias impossibilitadas ou limitadas em sua capacidade, de forma continuada ou temporária/eventual. Isto significa que a assistência social extrapola a dimensão meramente econômica e incide sobre as relações sociais, sobre a garantia de direitos, especialmente ao direito a convivência familiar e comunitária, a uma vida livre de violência, a participação e protagonismo na construção de um projeto societário, que assegure a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva a geração atual e as gerações futuras.

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

Dessa forma, as ações socioeducativas da assistência social deve atender-se não somente no atendimento das famílias vulnerabilizadas em decorrência da pobreza, mas também aquelas que se encontram em vulnerabilidade devido à vivência de qualquer forma de violação de direitos.

#### **Ações:**

Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência da pobreza

Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de situações de violência

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

#### Metodologia

Não tentar “enquadrar” a diversidade cultural do público da política;  
Respeitar a heterogeneidade dos arranjos familiares;  
Conhecer os diferentes níveis de acesso aos serviços/direitos;

intencionalidades  
conhecimentos  
experiências

Metas da Ação

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

#### Metodologia

desconstruir posições  
sedimentadas

construir  
mediações

adotar um  
referencial  
teórico-político  
de defesa e  
afirmação de  
direitos, rumo à  
emancipação,  
autonomia e  
cidadania dos  
sujeitos

~~intervir de forma  
prescritiva,  
adaptativa,  
modeladora e  
moralista~~

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

#### Ações socioeducativas com famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência da pobreza

Deve favorecer o processo de organização da população em torno de questões relacionadas à geração de trabalho e renda, inclusão produtiva, condições de habitabilidade, acesso a alimentação, a educação, a saúde e a tecnologias, preservação e recuperação do meio ambiente, valorização da cultura e do saber popular e desenvolvimento local sustentável. Requer ação intersetorial, consolidada na elaboração e implementação de projetos de enfrentamento de pobreza que estabeleçam relação com o desenvolvimento econômico e social local.

## Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência da pobreza

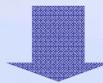
Dentre as famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência da pobreza, destacam-se como público prioritário da ação socioeducativa as famílias inseridas no Programa Bolsa-Família, especialmente aquelas que apresentam dificuldades no cumprimento das condicionalidades



As condicionalidades, estabelecidas pelo poder público, são mecanismos para elevar o grau de efetivação dos direitos sociais através da indução da oferta e da demanda por serviços de saúde, educação e assistência social na esfera municipal



As dificuldades de cumprimento das condicionalidades pelas famílias devem ser compreendidas, pelos técnicos, não como condição desfavorável, mas como condição objetiva da situação de exclusão, que aumenta a probabilidade de ocorrência de violação dos direitos.



As condicionalidades visam garantir às famílias beneficiárias o acesso aos benefícios sociais a que têm direito, o desenvolvimento de práticas de apoio mútuo no espaço doméstico e a vinculação à redes sociais existentes

## Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência da pobreza

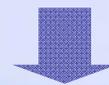
O descumprimento das condicionalidades deve ser encarado, também, como um indicador importante para prevenir situação de risco nas áreas de abrangência dos CRAS; e, para famílias que se encontram nesta situação, deve ser visto como a oportunidade de reverter o quadro de vulnerabilidade ao receber o acompanhamento e o apoio necessários para o cumprimento do seu papel protetivo



É fundamental planejar o acompanhamento da família que não está cumprindo as condicionalidades do PBF dentro do cronograma previsível para as sanções relativas ao descumprimento das condicionalidades



**Prevenir a violação de direitos e o cancelamento do benefício**



A articulação entre o PAIF e o PBF é um processo em construção e marca um passo significativo na consolidação de uma política pública de proteção social, que requer um esforço decidido e continuado de atores governamentais e sociais

## Ações Socioeducativas por Contingências

### Famílias em Situação de Vulnerabilidade

#### Ações socioeducativas com famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de situações de violência

As ações socioeducativas para esse público inicia-se por meio do mapeamento da incidência de crianças, adultos e idosos em situação de negligência, exploração e outras formas de violência no território. Os técnicos dos CRAS ao prestar atendimento às famílias, também podem identificar situações de violências sofridas por alguns dos membros da família, com especial atenção à violência contra crianças, mulheres e idosos.

## Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de situações de violência

A abordagem nesses casos deve se pautar em duas linhas de atuação:

- a) na identificação de recorrências de algumas situações de violência, deve-se executar e/ou apoiar campanhas de prevenção;
- b) na identificação de caso de violência, deve-se encaminhar à rede de proteção social especial, que atua em casos de violação de direitos, bem como aos serviços intersetoriais como de segurança pública e saúde.

Após o rompimento da situação de violência ou mesmo na prevenção destas, as ações socioeducativas são importantes para o processo de reflexão sobre a situação de risco pessoal e social e de suas prováveis condicionantes, favorecendo a percepção da dimensão individual e coletiva da problemática e a definição de estratégias e de projetos individuais e coletivos de superação, que permitam a garantia do direito à vida e ao desenvolvimento.

## **Diretrizes Gerais para as Ações Socioeducativas com Famílias**

- **Conhecimento do território**
- **Acolhida e escuta das preocupações, necessidades e demandas expressas pelas famílias**
- **Valorização e fortalecimento das famílias**
- **Informação, comunicação e defesa de direitos**
- **Mobilização e articulação para a cidadania**